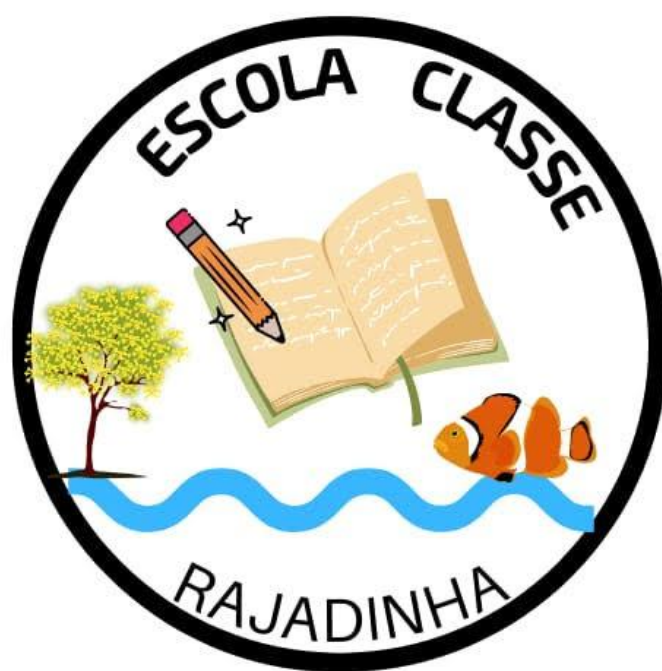




**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE
ESCOLA CLASSE RAJADINHA**



Planaltina/DF, Abril de 2023

“É a educação que faz o mundo parecer um lugar
de esperança e transformação...”

Marianna Moreno

SUMÁRIO

1 –Identificação	04
2 – Apresentação	05
3–Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	07
4 – Função Social da Escola.....	09
5 – Missão	11
6–Fundamentação e Concepções Teóricas.....	12
• Fundamentos Ético-Pedagógicos	12
• Fundamentos Epistemológico	13
• Fundamentos Didático-Pedagógicos.....	13
7-Objetivos.....	15
• Objetivo Geral	15
• Objetivos Específicos	15
8–Organização Curricular da Unidade Escolar.....	16
9– Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	18
10 –Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar.....	21
• Administrativo	21
• Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria	21
11 – Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas	22
12–Plano de Ação para Implementação do PPP.....	23
• Gestão Pedagógica	23
• Gestão de Resultados Educacionais.....	24
• Gestão Participativa.....	26
• Gestão Financeira	26
• Gestão Administrativa	27
13– Planos de Ação Específicos.....	29
• OE	29
• SEAA	37
14–Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	44
15 – Acompanhamento e Avaliação do PPP.....	49
17–Referências Bibliográficas.....	50

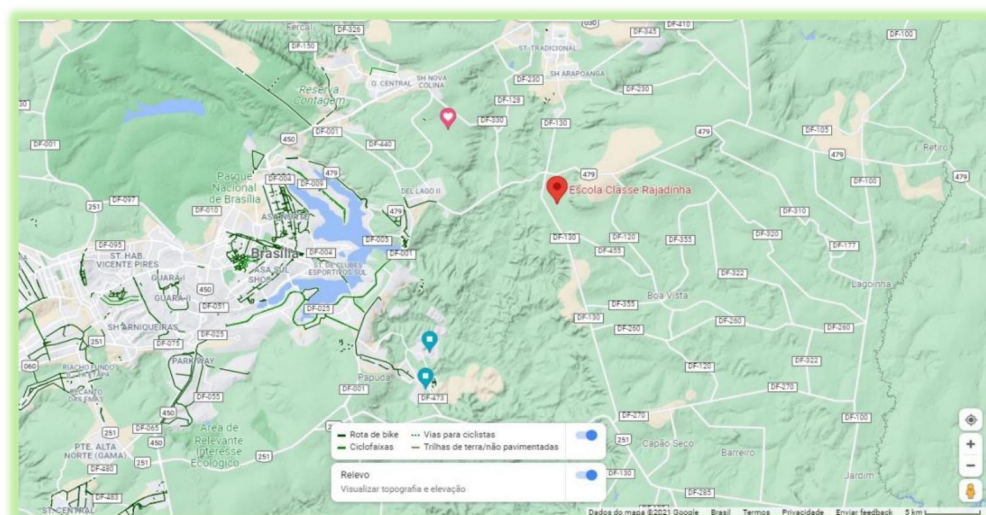
	GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE UNIDADE ESCOLAR	
---	---	--

1 – IDENTIFICAÇÃO	
Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	ESCOLA CLASSE RAJADINHA
Coordenação Regional de Ensino	PLANALTINA
Endereço	DF 250 DF 006 NÚCLEO RURAL RAJADINHA I
Telefone	
E-mail	ecrajadinha.planaltina@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação da UE	Data de Criação da Escola: 30/06/1971 Reconhecimento: Portaria n ° 17 – SEC DE 07/07/1980(DODF n° 129 de 10/07/1980 e A>N Da FEDF -vol.1)
Turnos de Funcionamento	Matutino (90 alunos) Vespertino (71 alunos)
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	I Período da Educação Infantil II Período da Educação Infantil 1° ao 3° ano do Ensino Fundamental
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (X) NÃO
Oferta Educação Integral	() SIM (X) NÃO
Equipe Gestora	Diretora: Angie Cavalcante Leite Aragão Vice -Diretora : Edileusa Maria de Paula Chefe de Secretaria: Bárbara Jaqueline Fernandes de Queiroz

1. APRESENTAÇÃO

É de grande importância para a comunidade escolar a construção do Projeto Político Pedagógico junto com todos os segmentos da instituição: carreira magistério, carreira assistência à educação, pais e/ou responsáveis, parceiros e colaboradores, visando desenvolver uma política que garanta as crianças um convívio escolar com maiores oportunidades de aprendizagem.

Toma-se por base o diagnóstico da comunidade local: uma comunidade do campo localizada na área rural de Planaltina/DF precisamente na DF 250 DF 006 Núcleo Rural Rajadinha, constituída por pessoas com situação econômica desfavorável e logo, com pouco acesso à informações, devendo a escola assumir um papel que contribua para formar cidadãos capazes de atuar com dignidade e competência na sociedade.



Fonte: Google Maps

A oferta da Educação Infantil I e II Período sequenciada pelo Ensino Fundamental do 1º ao 3º ano vem assegurar aos estudantes da comunidade o prosseguimento com sucesso nos estudos. É de inteira responsabilidade da escola transformar-se em um ambiente atrativo, oferecendo ao estudante condições para permanecer nesse espaço. Não podemos deixar de ressaltar a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais, que por sua vez, terão acesso a um universo de conhecimento que sua vivência na maioria ainda não lhes havia permitido.

O espaço educativo se transforma em ambiente de superação em meio aos desafios impostos pela Pandemia, onde os sujeitos envolvidos traçam objetivos

e metas a serem cumpridas no decorrer do processo, respeitando individualidades, princípios e condições para isso.

Na busca pela qualidade e eficiência do ensino precisamos garantir a coerência entre as metas que planejamos, o que ensinamos e o que avaliamos. Essa complexa tarefa pressupõe uma atitude permanente de observação, diálogo e flexibilidade, mediante essa perspectiva, o Projeto Político Pedagógico foi elaborado coletivamente por meio de convocações para encontros formativos iniciados na Semana Pedagógica e ao longo do ano quando se fizerem necessários, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar numa troca constante de sugestões, experiências exitosas e não exitosas.

3.HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Este estabelecimento de ensino iniciou suas atividades escolares em 18 de agosto de 1971, sob a responsabilidade da professora Maria de Nazaré Rodrigues de Souza.

O núcleo rural Rajadinha possuía uma única escola que funcionava em situações precárias e em terreno alheio a este, que por sua vez foi exigido pelos proprietários. Com isso, um morador da comunidade local, Senhor Félix Gomes de Castro fez a doação do terreno onde posteriormente, foi construída a escola com apenas duas salas de aula.

Com o passar dos anos a demanda dos alunos foi aumentando e a necessidade de ampliar o espaço físico tornou-se inevitável. Então, no ano de 1995 mais três salas de aula foram construídas e permanecem até os dias atuais, sendo todas utilizadas. Passaram por pequenas reformas e pinturas, mas apresentam algumas precariedades.

Por tratar-se de uma Escola do Campo suas singularidades devem ser consideradas e logo, respeitadas.

O corpo discente desta Instituição é constituído em sua maioria por crianças advindas da região Nordeste do país, em maior número do estado da Bahia, cuja família visa estabelecer-se nas terras para prestar serviços como: caseiros ou chacareiros, na condição de empregado assalariado ou ainda, na condição de pequenos proprietários para o cultivo de agricultura familiar. Ainda compõe o corpo discente, os estudantes oriundos de um assentamento que instalou-se na região, denominado Carlos Lamarca, ocasionando um elevado número de matrículas, tendo estes, características diversas.

É também preocupação da escola estar sempre abordando questões culturais e disseminação dos valores humanos para promoção da convivência harmoniosa em sociedade pensando no hoje e nas gerações futuras. São adotadas iniciativas como busca por parcerias, voluntários, atividades festivas que integram toda a comunidade escolar, ações comunitárias, realização de reunião para divulgação de resultados.

O trabalho pedagógico é realizado de forma conjunta e com acompanhamento da equipe pedagógica, especialmente, os membros da equipe gestora. É assegurado ao estudante o atendimento de suas individualidades, independente de

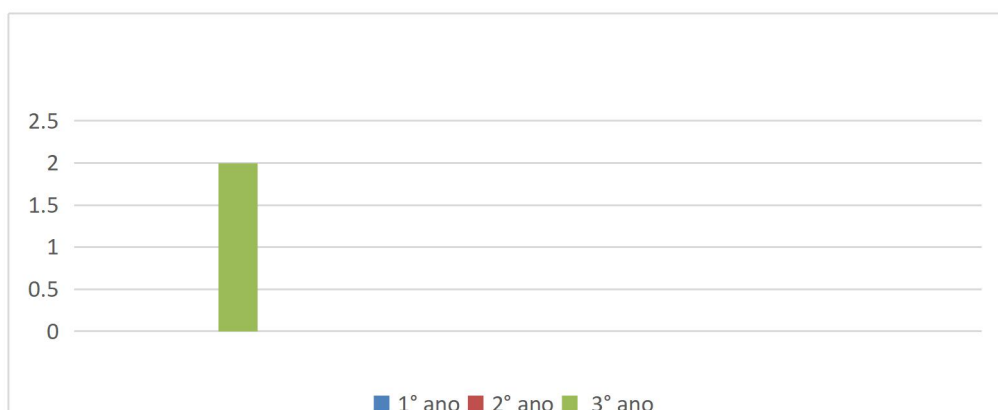
suas origens, respeitando a diversidade. Os estudantes são ainda assistidos e orientados quanto a sua formação integral pelo Serviço especializado de Apoio à Aprendizagem, composto pelo Pedagogo e Pedagogo Orientador Educacional e quando necessário, são encaminhados para especialistas nas mais diversas áreas.

Quanto aos aspectos estruturais a escola passou por uma grande reforma ao longo do período em que as atividades educacionais estavam suspensas, conforme decreto. Houve substituição de toda a rede elétrica, telhado e forro que antes, apresentavam precariedades, com riscos iminentes de acidentes. Além disso, lavatórios foram instalados na entrada da Unidade. Outros serviços foram realizados como: construção de uma passarela com cobertura e reparos no piso que antes, apresentava piso irregular e desgastado.

De acordo com o Censo Escolar de 2022 a escola apresentou os seguintes índices:

<i>ANOS INICIAIS</i>	<i>REPROVAÇÃO</i>	<i>ABANDONO</i>	<i>APROVAÇÃO</i>
1º ano EF	0,0%	0,0%	100,0%
2º ano EF	0,0%	0,0%	100,0%
3º ano EF	8,0%	0,0%	92,0%

ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE INCOMPATIBILIDADE IDADE/ANO



4. FUNÇÃO SOCIAL

Em observância ao contexto, no qual a sociedade contemporânea está inserida, vários questionamentos são feitos, dentre eles, a preocupação de qual é o papel social da escola após os prejuízos educacionais. Essa preocupação leva a comunidade escolar a buscar o aperfeiçoamento dos mecanismos que viabilizem a construção do saber e o pleno desenvolvimento das crianças através de uma reflexão coletiva.

Neste contexto os desafios educacionais precisarão ser superados de acordo com as necessidades dos estudantes que ainda encontram-se no processo de recomposição das aprendizagens, dos que iniciaram os estudos em 2022 e daqueles que iniciarão a fase escolar em 2023.

A Escola Classe Rajadinha atende Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 3º ano) com aproximadamente 160 estudantes, a maioria pertencente a uma comunidade economicamente carente formada por chacareiros e caseiros de chácaras e fazendas oriundos da região nordeste do país. O acesso aos meios culturais e de lazer é bastante restrito, restando a escola o papel de inserí-los em diferentes esferas socioculturais.

A escola deve tornar-se um ambiente motivador na busca por melhorias e aprimoramentos, oferecendo uma educação de qualidade que contemple as necessidades, prioridades e anseios da comunidade com a qual se trabalha.

Com o intuito de promover o exercício dos princípios e fins da educação expressos na Lei 9.934/96- LDB a referida escola conta com a elaboração de projetos vinculados aos problemas emergentes, as questões culturais e aos interesses das crianças com vista ao crescimento da comunidade escolar, sendo realizados pelo corpo docente, orientadora educacional, equipe gestora e parcerias.

Quando a escola assume o compromisso de atuar conforme as necessidades da comunidade escolar, seus agentes devem empenhar-se para que as ações se concretizem. Todas essas ações devem contemplar o planejamento, organização, execução e avaliação e ainda ser flexível e dinâmico, possibilitando redimensionamentos. Apresentamos combinações e possibilidades (reagrupamentos, atendimentos individualizados, com o objetivo constante de manutenção, continuidade e de avanço das aprendizagens.

No cenário global as máquinas refletem a modernidade, computadores,

smartphones, internet. Tudo isso reflete evolução, mas a verdadeira evolução depende da qualidade ofertada pelo ensino, isso inclui profissionais adaptados aos tempos, capazes de lidar com todos os elementos. É de grande importância para a comunidade escolar a construção do Projeto Político Pedagógico junto com todos os segmentos da instituição, visando desenvolver uma política que garanta as crianças um convívio escolar com maiores oportunidades de aprendizagem.

A oferta da Educação Infantil I e II Período sequenciada pelo Ensino Fundamental do 1º ao 3º ano vem assegurar aos estudantes da comunidade o prosseguimento com sucesso nos estudos. É de inteira responsabilidade da escola transformar-se em um ambiente atrativo, oferecendo ao aluno condições para permanecer nesse espaço. Não podemos deixar de ressaltar a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, que por sua vez, terão acesso a um universo de conhecimento que sua vivência na maioria ainda não lhes havia permitido.

Na busca pela qualidade e eficiência do ensino precisamos garantir a coerência entre as metas que planejamos, o que ensinamos e o que avaliamos. Essa complexa tarefa pressupõe uma atitude permanente de observação, diálogo e flexibilidade.

5.MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Oportunizar uma educação baseada na conservação de valores humanos e éticos, em um ambiente dinâmico e integrador para formar estudantes com autonomia intelectual, social e afetiva para assim, prosseguir na vida acadêmica.

8.FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Toda proposta é situada social, histórica e culturalmente a realidade que nos remete a escola e sua intencionalidade. Sabemos que educando e educadores se educam mutuamente, tão logo considerar o contexto social, econômico e cultural de nossos estudantes nos faz planejar ações que levem em consideração a demanda das classes populares. Este fazer pedagógico é uma forma que permite compreender os conhecimentos em suas múltiplas faces dentro de todo o social. Cada conteúdo é percebido não de forma linear, mas em suas contradições, em suas ligações com outros da mesma disciplina ou de outras disciplinas.

Assumir o compromisso de trabalhar com eixos que interagem entre si, levam os envolvidos a perceberem as múltiplas relações que todos os fenômenos acomodam e exercem entre si, fundamentados nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural que apresentam elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional na tentativa de superar o fracasso escolar e garantir as aprendizagens.

Nesse sentido, fundamentaremos nossas práticas pedagógicas na educação com vistas ao exercício da cidadania, a ética e o respeito aos direitos humanos, desenvolvendo ações que se relacionem através de um projeto construído coletivamente durante a semana pedagógica, abordando os temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local com vistas a ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dos estudantes, diversificando e consolidando novas aprendizagens, tais como: identidade e autonomia e o mundo somos nós. A premissa é trabalhar a ideia de que, independente da idade, cada indivíduo pode exercitar hábitos que causam um impacto positivo na sociedade através de valores como solidariedade, compaixão, empatia, cooperação e respeito.

Para isso, durante as coordenações coletivas é discutido sequências didáticas repleta de significações, cujo enfoque será dado de acordo com o contexto no qual a escola está inserida, agregando-as aos princípios da Educação do Campo alinhados ao Inventário Social.

“O Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental constitui-se num instrumento investigativo letivo, dialógico e dialético que tem como objetivo reconhecer os elementos educativos presentes no território camponês que servirão de subsídio na construção do Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar, cuja essência como

elemento técnico, visa garantir a política educacional voltada para as Escolas do Campo, legitimando-as. O principal elemento educativo e norteador dos estudos da comunidade escolar camponesa, na construção desse Inventário, é a terra.” (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL, p. 43, 2019).

A organização do trabalho pedagógico será pautada no Currículo em Movimento da rede Pública de Ensino do Distrito Federal e segue estruturada pela Proposta de Organização Curricular para o Ensino Fundamental do ano em curso, cujo percurso pedagógico proporcionará ao corpo docente diferentes possibilidades do fazer pedagógico, a partir de objetivos de aprendizagem considerados indispensáveis ao desenvolvimento dos componentes curriculares, sendo estes, baseados na pedagogia histórico-crítica e alinhados aos direitos de aprendizagem, conforme previstos na BNCC do Ensino Fundamental. Destacamos os objetivos de aprendizagem de acordo com as normativas pedagógicas previstas para essa etapa:

- 1.possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade;
- promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação e atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- 2-oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e dos princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- 3-fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia do acesso, permanência e formação integral dos estudantes; compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DF, 2018, p. 09 - grifo nosso)

É claro que será pertinente o ajuste nos objetivos em cada ano presente no Currículo em Movimento do Distrito Federal e, conseqüentemente, nesta organização curricular. Somente com esse ajuste será possível auxiliar no mapeamento das aprendizagens, na elaboração de instrumentos utilizados na diagnóstica, na implementação de intervenções pedagógicas e no acompanhamento da evolução dos estudantes

Faz-se importante destacar também as intencionalidades pedagógicas voltadas para a etapa da Educação Infantil, a saber:

O currículo precisa lançar mão de práticas pedagógicas inovadoras e abertas, que proporcionem as descobertas, o respeito ao momento do desenvolvimento e às necessidades de cada ser humano e, no que diz respeito a primeira infância, que proponham ações educativas com

intencionalidade a fim de fomentar o desenvolvimento da criatividade, da colaboração, intra e intergeracional, da imaginação e da participação, enfatizando *os princípios* éticos, estéticos e políticos sobre os quais se fundamental a educação infantil.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL, pág. 20 e 21.

A execução das ações serão subsidiadas pelos recursos do Programa de Descentralização Financeira (PDAF), Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e ações agregadas, recursos destinados à Instituição através de Emendas parlamentares que servirão de suporte para aquisição de bens e materiais que atendam aos interesses da comunidade escolar.

7.OBJETIVO

7.1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar a democratização do acesso à escola de maneira inclusiva com vistas à formação integral do ser humano numa perspectiva de prepará-lo para o exercício pleno da cidadania.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver uma formação crítica e reflexiva nos estudantes do Ensino Fundamental por meio dos conteúdos e temas abordados.

Buscar permanentemente a reflexão a respeito da diversidade;

Pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base na Educação do Campo

Implementar a Cultura de Paz no ambiente escolar.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A Pedagogia de Projetos norteia o trabalho, ganhando espaço para a realização de projetos de trabalho que utilizam conhecimentos específicos, construídos a partir de um dos eixos que se organizam em torno de uma problemática para resolver, ou de um produto final que se quer. Por meio da participação, da construção e planejamento coletivo onde se valorize o diálogo.

Partindo da sequência didática os professores organizam didaticamente os conteúdos quinzenalmente com o objetivo de promover a aprendizagem em situações diversas, integrando-os a ludicidade, alfabetização e letramento.

A equipe gestora em parceria com a coordenação pedagógica e o serviço especializado de apoio à aprendizagem organiza e promove estratégias de acompanhamento das especificidades dos estudantes no que diz respeito as dificuldades de aprendizagem com a execução de reagrupamentos e reforço individualizado, para que estratégias como essas, auxiliem o discente em seu processo de aprendizagem dentro da sala de aula e também melhorando sua autonomia e autoconfiança diante o processo educacional.

Os temas transversais serão inseridos e trabalhados ao longo do ano, contando além das estratégias em sala de aula, com a atuação direta do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, das professoras readaptadas com vista à recomposição da aprendizagens dos estudantes de todas as etapas da unidade escolar, realizando projetos com foco nos assuntos/temas, fazendo uso de histórias, músicas, rodas de conversas, dinâmicas e outros para ampliar a formação do discente, garantindo a esse uma construção social e educativa que priorize sua realidade e crescimento como estudante e cidadão. As estratégias buscarão sempre complementar o tema gerador da proposta que é a diversidade dada as necessidades, descobertas, possibilidades e inquietudes da sociedade contemporânea.

Propõe-se ainda um ambiente escolar para a promoção da Cultura de Paz e de convivências respeitadas, possibilitando aos estudantes consolidarem os princípios da democracia, da cidadania e da justiça social com respeito às diversidades.

Aliada a organização curricular, dispomos da parceria com o Programa Saúde na Escola, uma articulação entre educação e saúde para melhor qualidade de vida

dos alunos. A Unidade Básica de Saúde Local participa ativamente na escola com palestras educativas, com material impresso para fins de divulgação de campanhas,

09. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Conforme preconiza a Lei 9.394/96 em seu art. 21 ofertamos duas etapas do ensino nesta Instituição, sendo elas Educação Infantil (I e II Período) e o Ensino Fundamental de 9 anos (1° ao 3° ano) com a tipologia de escola classe.

No que tange ao ensino para Educação Infantil, adota-se para o trabalho educativo com as crianças os Eixos Integradores: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Sendo tais eixos trabalhados juntamente aos Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

O princípio de Educar e Cuidar consiste em proporcionar momentos de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas, valorizando e ajudando a criança no desenvolvimento de suas capacidades e em sua inserção na sociedade.

O ato educativo diz respeito não apenas à apropriação do patrimônio cultural da humanidade, expresso nas artes, ciências, tecnologias, tradições, acesso ao qual as crianças efetivamente têm direito, mas, na educação infantil, todas as ações se prestam a educar, apresentar suas tradições culturais às novas gerações e inseri-las na sua sociedade. As crianças aprendem como se alimentar, repousar, higienizar-se, vestir-se, interagir no seu meio social. Daí a necessidade de que as ações pedagógicas sejam planejadas, tenham intencionalidade e partam de situações reais do cotidiano. Quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidar de si, dos outros, dos ambientes, dos animais, da natureza.

O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais: "Ações como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras, projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa. O cuidado é, portanto, uma postura ética de quem educa. *CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL - EDUCAÇÃO INFANTIL, PÁG. 29.*

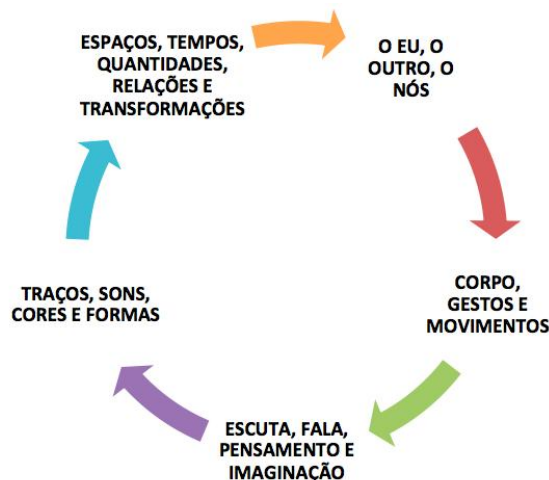
Já o princípio de Brincar e Interagir de acordo com o Currículo em Movimento destaca:

Na educação infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento.

Nas interações que se estabelecem em uma educação cuidadosa, a unidade afeto-intelecto precisa se consolidar, pois a atividade intelectual envolve a afetividade intrinsecamente como ações indissociáveis presentes nos relacionamentos humanos.

Brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais. Para as crianças, brincar é algo muito sério, sendo uma de suas atividades

principais. Enfatiza-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil.



Tão logo, cumpra-se os objetivos previstos para essa etapa, o direito às aprendizagens será garantido aos estudantes, assim como o seu amplo desenvolvimento.

Para que as crianças exerçam sua capacidade criativa, a escola busca oportunizar momentos lúdicos para o despertar da autonomia e o crescimento da criança com vistas ao desenvolvimento global em seus aspectos: físico, psicológico, intelectual e social.

Atualmente, a organização escolar está pautada em ciclos, com a formação do Bloco Inicial de Alfabetização que integra os três primeiros anos que corresponde a Etapa I do Ensino Fundamental.

A escola estimula o aluno a questionar, manifestar ideias, dúvidas e opiniões, construir um pensamento crítico por meio de aulas dinâmicas que levem a apropriação de saberes e ao sucesso escolar. Evidentemente, essa nova forma pedagógica de agir exige que contemple a contradição, a dúvida, o questionamento dentro de uma totalidade dinâmica.

Como consequência dessa metodologia dialética de ensino-aprendizagem, Corazza afirma:

Certamente, um educador apoiado nestes referenciais não vai “transmitir” conhecimentos aos alunos; não vai “entregar” conceitos já prontos que devem ser assimilados; não vai “depositar” teoria. E a relação “bancária” entre aluno e professor e destes com o objeto de conhecimento fica, assim, inexoravelmente cortada. Bem como, acontece a ruptura definitiva da “memorização” como categoria principal do processo educativo [Corazza, 1991, pág.88]

Os colaboradores para concretização das ações estão entre a equipe gestora, o corpo docente, serviço de orientação educacional, pedagogo e auxiliares de educação, que se apropriam do pouco espaço físico que a escola dispõe para a realização de eventos, atividades culturais, culminância de projetos, rodas de conversa, oficinas, palestras, grupo de formação, exposição de trabalhos feitos pelas crianças, dentre outros.

Carreira Magistério:

Scheiva Augusto Ramos: II Período “B”

Dayane de Castro Parente I Período “A”

Jaqueline Melo Nogueira de Sousa : 1º ano “B”

Marlene Pereira Evangelista 3º ano “B”

Marisa Rosa Prado: 2º ano “A”

Maria Selma Gomes : 3º ano “A”

Gislaine Bastos dos Santos : II Período “A”

Janeide Moreira Lima: Coordenadora Pedagógica

Sílvia Rodrigues Chaves : Professora Readaptada em 27/04/2022

Maria Côrrea Pereira: Professora Readaptada

Nilmara de Souza Martins: Pedagoga - Orientadora Educacional

Izabel Cristina de Souza Lopes Gomes: Pedagogo

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR

ADMINISTRATIVO

Leonan Bezerra Araújo: Apoio Administrativo

Maria D'Abadia Antônia da Silva : Apoio

Marlene Alves Ribeiro: Servidora Readaptada

COCCÃO

Clarice Antônia Pedroso

Lucineide Ferreira de Souza Pedroso

Maria Edina de Oliveira Monteiro da Mota

CONSERVAÇÃO E LIMPEZA

Cristiany Margarida Campos

José Nilton

Flávio Franklin Guimarães Júnior

VIGILÂNCIA

Derilon Carlos Novaes

Sandro Emílio da Silva

Vivaldo Pereira de Moura

José Carlos Marques Dias

11. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM : CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Entende-se que a avaliação é instrumento que auxilia na melhoria da qualidade do ensino, visando a aprendizagem de todos os sujeitos. Logo, a avaliação deve ser formativa, constituída de uma prática investigativa que leve a reflexão e ajustes necessários a organização do trabalho escolar.

Numa perspectiva democrática, as formas de avaliação serão variadas. As ações pedagógicas sofrerão suas próprias avaliações, através de critérios estabelecidos junto a equipe pedagógica como: produções espontâneas, atividades aplicadas, pesquisas, etc. Tendo por base os níveis de aprendizagem alcançados pelos estudantes após observações diárias e com registro pertinente do rendimento desses alunos, formalizando-os em relatórios descritivos que em momento oportuno, provavelmente a cada bimestre terão a ciência dos pais ou responsáveis.

O Conselho de Classe a cada bimestre também é utilizado como instância avaliativa para análise ética da situação de cada aluno, com a participação obrigatória e necessária do orientador educacional, ressaltando avanços e dificuldades e quando viável apresentando encaminhamentos. Ao início e final de cada ano letivo o Conselho acontece num âmbito maior, envolvendo todo o corpo docente e orientação educacional de forma a oportunizar que todos tenham uma visão geral dos alunos em seus respectivos níveis.

No caso de resultados pouco satisfatórios dos estudantes, novas ações são discutidas e implementadas, estratégias como reagrupamento, atendimentos individualizados são aplicadas com o objetivo de promover avanços.

Os percursos do processo ensino-aprendizagem também sofrerão ajustes, conforme resultados obtidos pelos instrumentos de avaliação a nível central como a Avaliação Diagnóstica para o 2º ano do Ensino Fundamental.

A avaliação institucional será feita ao longo do processo nos dias previstos no Calendário Escolar com a participação da comunidade, por meio de reuniões de pais e convocações extraordinárias do Conselho Escolar, quando necessário.

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS:

Aperfeiçoar a prática pedagógica com cursos de formação;

Promover situações que melhor incluam a comunidade escolar em atividades pedagógicas.

Intensificar de forma lúdica e prazerosa a alfabetização dos estudantes em todas as etapas;

Qualificar a formação dos estudantes com foco na ampliação da compreensão leitora;

Auxiliar na ampliação de conhecimento de mundo dos estudantes através de uma oferta de alfabetização e letramento adequados a cada etapa de ensino;

Desenvolver nos estudantes e em toda comunidade escolar a consciência social e a importância da formação integral do aluno para seu desenvolvimento como cidadão proativo e responsável na sociedade.

METAS:

Elevar o índice de aprovação dos alunos em 20%;

Estruturar o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais;

Manter o índice atual de permanência dos alunos na unidade escolar até o ano ofertado.

Desenvolver com eficiência o trabalho de alfabetização e letramento dos estudantes por meio de aulas expositivas e projetos com essa finalidade;

Ampliar a qualidade de leitura e interpretação dos estudantes ao final do processo de alfabetização, visando a qualidade de sua inserção na nova etapa do ensino fundamental;

Possibilitar nos estudantes/família o desenvolvimento de uma consciência

crítica quanto a responsabilidade conjunta no processo de aprendizagem, almejando construção de cidadãos críticos e reflexivos na sociedade;

AÇÕES:

Organizar o trabalho pedagógico com ênfase na sustentabilidade humana por meio da elaboração e implementação de projetos;

Desenvolver estratégias pedagógicas que visem ao avanço dos estudantes que estão em situação de incompatibilidade idade/ano;

Promover juntamente aos professores momentos de estudo e aperfeiçoamento do trabalho pedagógico e socializador/alfabetizador;

Oportunizar aos professores momentos de maior interação com a coordenação pedagógica para troca de experiências e ampliação do aprendizado com vistas a alcançar ainda mais qualidade no trabalho pedagógico em conjunto;

Implantar juntamente ao Serviço de Orientação Educacional momentos para atendimentos das demandas urgentes da comunidade/estudantes;

Proporcionar através da intervenção pedagógica do serviço de orientação educacional momentos para discussão e ampliação de assuntos referentes a formação integral/social dos estudantes, em sala de aula ou em oportunidades coletivas;

Desenvolver com todos os estudantes/famílias o projeto do Serviço de Orientação Educacional: Empatia- Uma Abordagem para a Vida, com vistas a garantir a oportunidade de formação emocional dos estudantes diante das situações sociais enfrentadas no cotidiano;

RESPONSÁVEIS:

Corpo docente, coordenação pedagógica, serviço especializado de apoio à aprendizagem e equipe gestora.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

A cada execução de projeto pedagógico.

CRONOGRAMA:

Ao longo do ano letivo.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**OBJETIVOS:**

Trocar experiências e vivências de sua prática diária;
Coletar informações para desenvolvimentos de projetos;
Auxiliar, pesquisar e colaborar com o planejamento diário;
Reorganizar o trabalho pedagógico quando necessário;
Buscar parcerias para solucionar problemas;
Estabelecer diálogo entre direção e professores;
Observar, comunicar e planejar estratégias para resolução de situações sociais dos estudantes que possam interferir no bom rendimento escolar;
Manter o grupo sempre informado;
Socializar resultados.

AÇÕES/ESTRATÉGIAS:

Reunir-se quinzenalmente para planejar sequências didáticas a partir do replanejamento curricular ações que serão desenvolvidas e apropriando-se do momento para compartilhar ideias.

PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES:

Equipe Gestora, Palestrantes; Consultores da Coordenação Regional de Ensino; Assistência a Educação; Conselho Escolar; Programas Sociais; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional, Equipe Multidisciplinar da UBS Rajadinha composta por psicólogo, educadora física, dentista e enfermeira.

PÚBLICO:

Corpo Docente

CRONOGRAMA:

Coordenação nos turnos matutino e vespertino com duração de três horas

GESTÃO PARTICIPATIVA**OBJETIVOS:**

Compor o Conselho Escolar através de eleições;
Buscar parcerias empresariais;

METAS:

Convocar os representantes para tomada de decisões.

AÇÕES:

Elaboração de atas para registro das reuniões.

AVALIAÇÕES DAS AÇÕES:

A cada reunião extraordinária.

RESPONSÁVEIS:

Equipe Gestora e Membros do Conselho Escolar.

CRONOGRAMA:

Ao longo do ano letivo.

GESTÃO FINANCEIRA**OBJETIVOS:**

Informar a comunidade escolar dos recursos financeiros, quando disponibilizados;

Discutir sobre as necessidades nas quais os recursos deverão ser aplicados;

Sugerir rifas, bingos a fim de angarias fundos;

Substituir o parque para melhor atender os alunos;

Adquirir recursos como jogos pedagógicos e internet acessível;
Construir sala para servidores.

METAS:

Coletar sugestões da comunidade escolar para aplicar os recursos;
Buscar patrocínio e/ou parcerias empresariais e governamentais para custeio das demandas emergenciais;

AÇÕES:

Realização de reuniões extraordinárias para prestação de contas;
Elaboração de questionários;
Apresentação dos resultados a cada reunião bimestral;
Divulgação de alternativas para arrecadar fundos.

AVALIAÇÕES DAS AÇÕES:

A cada demanda atendida.

RESPONSÁVEIS :

Equipe Gestora

CRONOGRAMA:

A cada liberação dos recursos financeiros.

GESTÃO ADMINISTRATIVA**OBJETIVOS:**

Oferecer um atendimento com eficiência e qualidade a toda comunidade escolar;
Criar um espaço para funcionamento da sala de leitura;
Colaborar para a implementação do Serviço de Orientação Educacional na unidade e comunidade escolar;
Providenciar a manutenção de equipamentos quando danificados;
Manter o ambiente escolar sempre em condições de uso;

Realizar encontros para melhor entrosamento dos funcionários terceirizados.

METAS:

Acompanhar dossiês de alunos e funcionários sempre que necessários entregando a documentação quando solicitada;

Adequar espaço para a sala de leitura;

Organizar junto ao profissional responsável a adequação e implantação da sala de orientação educacional;

Solicitar reparo imediato de aparelhos eletroeletrônicos e de informática;

Avaliar periodicamente as instalações do prédio escolar no que diz respeito à limpeza, organização e bom funcionamento do mesmo.

AÇÕES:

Verificação de documentos expedidos ou recebidos;

Adequação de espaços com ambiente estimulador para o desenvolvimento do hábito de leitura;

Organização da sala de orientação educacional para a realização de atendimentos;

Realização de eventos e/ou reuniões para a participação de todos.

RESPONSÁVEIS:

Equipe Gestora e Chefe de Secretaria.

13. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Nilmara de Souza Martins

Matrícula:242967-5 **Turno:** Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

Em 2023, à Escola Classe Rajadinha encontra-se com oito turmas, atendendo a educação infantil, primeiro e segundo período, e as turmas do bloco inicial de alfabetização, contando com duas turmas de primeiro e terceiro ano do ensino fundamental e uma turma de segundo ano do ensino fundamental, totalizando 170 estudantes matriculados e estudando nos turnos matutino e vespertino. A orientação educacional visa elaborar e executar projetos e intervenções coletivas que possam colaborar para a realização do projeto anual da unidade escolar: **O Mundo Ao Meu Redor – Identidade e Autonomia**, que apresenta em seus eixos estruturantes a Educação Socioemocional; Educação Patrimonial; Educação Financeira e Escola Cidadã, além de organizar momentos e espaços para ações formativas com a equipe docente e corpo escolar, assim como trabalhar as principais datas de conscientização, preservação, combate e prevenção com os estudantes, também realizando nas turmas momentos com atividades socioemocionais com o objetivo de desenvolver a consciência/inteligência emocional e cidadã nas crianças, colaborando com formação pessoal e social dos discentes, impactando em suas famílias e comunidade, atendendo também as demandas específicas de cada turma com assuntos variados que contemplem os temas transversais do Currículo em Movimento.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	EDUCAÇÃO EM CIDADANIA/D. H.	EDUCAÇÃO EM DIVERSIDADE	EDUCAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE			
Adaptação ao Ambiente Escolar	X			Acolhimento e recepção dos estudantes com músicas e a história: O Monstro das Cores vai à Escola para auxiliar na adaptação escolar da criança e como suporte ao professor nos primeiros dias escolares, trabalhando as regras e combinados de boa convivência e bom comportamento dentro do ambiente escolar.	Ação junto aos estudantes por turma.	1º bimestre
Apresentação da Orientação Educacional /Implantação	X	X	X	Chá de apresentação do trabalho da orientação educacional, com a exposição dos projetos e ações interventivas coletivas para o ano letivo, roda de conversa sobre a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional.	Ação junto aos professores.	Pontual/ Início do ano letivo

Cultura de Paz Mediação de Conflitos	X	X	X	<p>Ações interventivas relacionadas a paz e a harmonia dentro e fora do ambiente escolar, utilizando como recurso as rodas de conversa por turma para oportunidade de fala e escuta dos estudantes, história que abordem a temática (Um mundinho de paz, Um mundinho de boas atitudes)</p> <p>Atividades lúdicas e artísticas que contemplem o assunto e motive a participação das crianças.</p> <p>Suporte pedagógico aos docentes oportunizando textos, literaturas e atividades de prontidão ou artísticas que possibilitem a maior explanação do assunto durante as aulas.</p> <p>Envio de folheto falando sobre paz e a responsabilidade das famílias na construção de um cidadão pacífico, respeitoso e que conviva com harmonia na sociedade.</p> <p>(Atividade planejada e executada antecipadamente em decorrência dos fatos e notícias envolvendo as escolas em ameaças e ações violentas, oportunizando acolhimento ao medo e angústia dos estudantes, professores/servidores e familiares)</p>	<p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto aos professores</p> <p>Ação junto as famílias</p>	1º bimestre
---	---	---	---	--	--	-------------

Integração Família/Escola	X		X	Roda de conversa com os pais e responsáveis pelos estudantes durante a reunião de pais do primeiro bimestre com o tema: Qual é o papel da família?	Ação junto as famílias	Pontual
Cidadania Cultura de Paz Educação Ambiental Educação Patrimonial Integração Família/Escola Projeto de Vida Mediação de Conflitos	X	X	X	Projeto Cidadania na Escola – Cidadão Escolar , em parceria com a Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, com foco em desenvolver a cidadania e cultura de paz, o senso de pertencimento e responsabilidade com a escola como instituição de valor e de possibilidades para a construção e realização dos projetos de vida	Ação junto aos estudantes e toda equipe escolar	Anual
				Apresentação do projeto para todos os professores com o objetivo de orientar e tirar dúvidas a fim de alcançar a boa execução.	Ação junto aos professores	1º bimestre
				Formação com os estudantes das turmas de segundo e terceiros anos para orientar a aplicação do projeto, tendo os estudantes e suas famílias como parceiros na execução.	Ação junto aos estudantes das turmas do segundo e terceiros anos e famílias	1º bimestre

				Apresentação do projeto com uso de slides para orientações a todos os estudantes, trabalhando assim a compreensão e respeito as regras e combinados da escola.	Ação junto aos estudantes	1º bimestre
				Avaliação e replanejamento das estratégias do projeto para alcançar melhores resultados.	Ação junto aos professores	2º bimestre
				Envio de material para as famílias com o objetivo de fortalecer a execução e bom funcionamento do projeto.	Ação junto as famílias	Anual
				Formatura do projeto Cidadão Escolar com encerramento do projeto par esse ano letivo em curso e entrega de certificado dos estudantes envolvidos na execução.	Ação junto aos estudantes, professores e famílias.	4º bimestre
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais		X	X	Utilização de recursos visuais para contar a história: O Monstro das Cores, com objetivo de despertar nos estudantes a curiosidade sobre os sentimentos e emoções de forma prazerosa, estimulando por meio desta atividade de deleite o bom comportamento e atenção em atividades diferenciadas e coletivas.	Ação junto aos estudantes	2º Semestre

Saúde Sexualidade s Autoestima	X	X		Utilização de história e sequência didática para trabalhar a semana de saúde e cuidados com o corpo, promovendo a consciência e zelo com a higiene pessoal, proteção/combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e desenvolvendo a valorização pessoal e autoestima.	Ação junto aos estudantes	2º bimestre
Cidadania	X			Trabalhando os Direitos e Deveres das Crianças por meio da ludicidade, com uso de recursos visuais e rodas de conversa. Ampliando o conhecimento para as famílias através de folders informativos durante a semana, explorando cada Direito em um dia e consolidando a aprendizagem por meio de sequência didática trabalhada junto aos professores em sala de aula, utilizando-se ainda das formações do Projeto Cidadão Escolar.	Ação junto aos estudantes e professores.	3º bimestre

Prevenção e Enfrentamento ao Uso Indevido de Drogas			X	Roda de conversa com uso de vídeo informativo e imagens sobre as consequências do uso de drogas, orientações sobre o que são drogas lícitas e ilícitas e roda de escuta para a oportunidade de fala das crianças. Buscar parceria com a Polícia Militar na tentativa de oferecer as crianças palestra direcionada.	Ação junto aos estudantes	2º semestre
Inclusão de diversidades		X		Palestra com a presença de pessoas com deficiências apresentando a realidade vivenciada e oportunizando aos estudantes e todo corpo escolar o desenvolvimento de habilidades como empatia e solidariedade. Ação executada junto a Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem.	Ação junto aos estudantes, professores e servidores da unidade escolar.	3º bimestre
Inclusão de diversidades Cidadania	X	X		Contação de história relacionada ao tema com o objetivo de valorizar a cultura afro e combater quaisquer forma de preconceito, incentivando o respeito e a paz, as relações harmoniosas e de valor dentro e fora do ambiente escolar.	Ação junto aos professores e estudantes.	4º bimestre

Autoestima Cultura de Paz Integração Família/Escola Mediação de conflitos Sexualidades	X	X	X	Convite de equipe especializada na temática de combate a violência doméstica, em especial a violência contra mulher, na Semana Maria da Penha, com a presença das famílias.	Ação junto as famílias e toda comunidade escolar	4º bimestre
Transição			X	Contação de história e roda de conversa com as crianças sobre os novos desafios da etapa seguinte. Buscar oportunizar visita a escola sequencial para apresentação do espaço e novos membros aos estudantes.	Ação junto aos estudantes das turmas de segundo período da educação infantil e das turmas do 3º ano.	4º bimestre

PLANO DE AÇÃO

I-DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

UE: Escola Classe Rajadinha **Telefone:** 91376503

Diretor(a): Angie Cavalcante Leite Aragão

Vice-diretor(a): Edileusa Maria de Paula

Quantitativo de estudantes: 170 **Nº de turmas:** 08 **Etapas/modalidade:**
Educação Infantil e BIA

Serviços de Apoio: () Sala de Recursos / (X) Orientação Educacional / (X)
Equipe de Apoio à Aprendizagem

EEAA: Pedagoga(o): Izabel Cristina de Souza Lopes Gomes

E-mails: izabelajh@hotmail.com / ecrajadinha2015@gmail.com

II- OBJETIVO GERAL:

Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de intervenção avaliativas, preventivas e institucionais.

HISTÓRICO DESCRITIVO DA INSTITUIÇÃO

A Escola Classe Rajadinha foi inaugurada em 18 de agosto de 1971, sob a responsabilidade da professora Maria de Nazaré Rodrigues de Souza. Tem como Mantenedora a Secretaria de Estado de Educação. A comunidade da Rajadinha possuía uma única escola que funcionava em situações precárias e em terreno alheio a este, que por sua vez foi exigido pelos proprietários. Após esse ocorrido o Senhor Félix Gomes de Castro fez a doação do terreno onde posteriormente, foi construída a escola com apenas duas salas de aula. Com o passar dos anos a demanda dos alunos foi aumentando e a necessidade de ampliar o espaço físico tornou-se inevitável. Então, no ano de 1995 mais três salas de aula foram construídas e permanecem até os dias atuais, sendo todas utilizadas. A escola foi construída para atender crianças da comunidade local e atualmente assiste também estudantes do assentamento do Movimento Sem Terra Carlos Lamarca (MST). Criada com denominação de Escola Rural do Núcleo de Rajadinha teve seu nome alterado para Escola Classe Rajadinha. Oferta atualmente Educação Infantil e BIA com turnos de funcionamento no matutino e vespertino onde encontram-se matriculados 87 estudantes no turno matutino e 82 estudantes no turno vespertino.

Sua estrutura física conta 04 salas de aula, 04 banheiros para alunos, 01 banheiro para funcionários, 01 cantina, 01 quadra sem cobertura, 01 parquinho, 01 sala de professores, 01 sala de recursos utilizada no presente ano letivo pelo Serviço de Orientação e EEAA.

Neste ano de 2023 a Unidade Escolar está atendendo cento e setenta estudantes (170) organizados em 8 turmas distribuídas da seguinte forma:

MATUTINO	VESPertino
1º Ano A - 15 estudantes (2 TEA)	1º Período A - 22 estudantes
1º Ano B - 22 estudantes	2º Período A - 13 estudantes
3º Ano A - 25 estudantes (1 TDAH)	2º Período B - 13 estudantes (2 TEA)
3º Ano B - 27 estudantes	2º Ano A - 27 estudantes (1 TEA)

O corpo docente da Escola Classe Rajadinha encontra-se composto pela Diretora Angie Cavalcante; Vice Diretora Edileusa Maria de Paula; 8 Professoras Regentes; duas Professoras readaptadas; uma Orientadora Educacional (OE); uma Pedagoga e uma Coordenadora pedagógica. A Unidade Escolar conta também com um Educador Social Voluntário (ESV), que atua tanto no turno matutino quanto no turno vespertino, além da chefe de secretaria e um técnico administrativo.

EIXO: COORDENAÇÃO COLETIVA

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFIS. ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
-Participação nas coordenações coletivas e conselhos de classe.	-Participar das coordenações coletivas de forma colaborativa, propositiva e reflexiva. - Contribuir com a socialização de experiências bem sucedidas que contribuirão para a diminuição das queixas escolares. -Motivar a valorização do espaço destinado a coordenação pedagógica. - Oportunizar momentos que tense o grupo em relação às práticas fragilizadas,	-Rodas de discussão -Observações	-As quartas-feiras	-Equipe gestora, coordenadora, professores, EEAA e OE	

	<p>direcionando-os a reflexão e mudança de estratégias.</p>				
<p>Apresentação da EEAA e Orientação Educacional</p>	<p>-Esclarecer o papel da equipe de apoio e a dinamização do trabalho. -Enfatizar aspectos gerais da intervenção e atribuições institucionais.</p>	<p>-Slides Power Point</p>	<p>-Início do ano letivo e sempre que for necessário.</p>	<p>- Professores, coordenação e gestão escolar.</p>	

EIXO: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFIS. ENVOLVIDOS	AValiação
Análise de dados relacionados ao rendimento escolar.	-Identificar os alunos que estão em incompatibilidade/ano, com risco de evadir e dificuldade de aprendizagem.	-Leitura das listagens das turmas. -Conversa prévia com os professores.	- Início do ano letivo ou sempre que houver necessidade.	-Pedagoga, secretária e professores	
Análise das produções escolares e do histórico escolar dos estudantes	-Compreender de maneira conjunta e integrada com o professor a história escolar do aluno.	- Conversa com os professores do ano anterior e visita à Secretaria para leitura de relatórios.	- Durante o ano letivo sempre que houver necessidade	-Profissionais EEAA, secretária e Professores	

EIXO: OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFIS. ENVOLVIDOS	AValiação
Visitar e observar os espaços escolares tais como recreio e sala de aula.	- Conhecer diversos contextos nos quais o aluno está inserido. -Analisar o desempenho, participação e comportamento dos estudantes durante as explicações e propostas do professor.	- Registro das observações e conversas de devolutiva com os professores.	- Durante o ano letivo	- Pedagoga	

EIXO: AÇÕES VOLTADAS À RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFIS. ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Reuniões com as famílias	-Promover momentos de reflexões e trocas. -Estabelecer vínculos entre escola e família. -Discutir sobre o papel da família na melhoria do processo ensino-aprendizagem.	-Reuniões, cafês, rodas de conversas e palestras.	-Reuniões bimestrais e sempre que houver necessidade	-Gestão -Professores -EEAA -Orientação Educacional	

EIXO: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFIS. ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Formação continuada dos professores por meio de oficinas pedagógicas, palestras, rodas de conversa e leituras sobre assuntos pertinentes à prática pedagógica.	-Contribuir com o processo de formação continuada por meio de formações e oficinas.	-Palestras, rodas de conversa e oficinas promovidas por palestrantes convidados e preparados pela EEAA/OE.	-Mensalmente utilizando a coordenação coletiva.	-EEAA -OE -Gestoras -Professores	

EIXO: EVENTOS

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFIS. ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Participação em ações e eventos coletivos da escola.	-Conscientizar e mobilizar toda comunidade escolar acerca da relevância de temas propostos pela SEE e da realidade da comunidade.	-Vídeos, músicas, histórias, rodas de conversa, palestras e comemorações festivas.	-Durante todo o ano letivo.	-Toda a comunidade escolar.	

EIXO: ESTUDOS DE CASOS

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFIS. ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Estudos de caso, socialização de práticas exitosas, momentos de estudos e reflexões.	-Refletir acerca da utilização dos espaços escolares para promoção do desenvolvimento pleno dos estudantes.	-Rodas de discussão.	-Segundo semestre	-Professores, coordenação, gestão escolar, EEAA e OE.	

EIXO: CONSELHO DE CLASSE

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFIS. ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
-Participar dos Conselhos de Classe conjuntamente com os demais profissionais.	-Possibilitar a promoção de momentos de apoio e de reflexão às práticas pedagógicas.	-Análise de dados e resultados trazidos pelos professores. Reflexão sobre as experiências adotadas.	-Bimestralmente	_Equipe Gestora -Coordenação -EEAA -OE	

PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS PELA EEAA

ACÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFIS. ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
SuperAÇÃO	-Trabalhar a concentração, memória e raciocínio dos estudantes com dificuldades e com incompatibilidade idade/ano. -Resgatar a autoestima dos estudantes e incentivá-los a acreditarem em suas potencialidades.	-Promover momentos lúdicos que trabalhe a concentração por meio de jogos e brincadeiras. -Proporcionar rodas de conversas partindo de leitura de livros e contos, resgatando a participação e a oralidade e autoconfiança dos estudantes. -Utilizar estratégias que identifique as competências e talentos dos estudantes.	-Quinzenalmente	-EEAA -Professores do 2º e 3º Ano -Estudantes	
Café com Afeto	-Promover aos pais e responsáveis dos estudantes diagnosticados ou em processo, momentos informativos, troca de experiências e de descontração -Estreitar os laços e consolidar a confiança dos familiares com a escola.	- Café da manhã com os familiares dos estudantes assistidos ao início de cada semestre. -Proporcionar momentos reflexivos. -Propiciar espaço para os responsáveis avaliar as ações conjuntas família/escola	-Ao início de cada semestre (fevereiro e agosto)	-Pedagoga -OE -Família	

14-PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR				
PROJETO	OBJETIVO	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO E NO PROJETO
<i>O Mundo ao meu redor</i>	-Ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dos estudantes, diversificando e consolidando novas aprendizagens, garantindo o desenvolvimento para conviver, participar, explorar.	-Trabalhar de forma interdisciplinar os eixos: identidade e autonomia e o mundo somos nós.	TUDO O CORPO DOCENTE	A avaliação será feita por meio de observações, reflexões e registros de acordo com a participação na execução do projeto.

PROJETO	OBJETIVO	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES READAPTADOS RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO E NO PROJETO
<i>Incrivelmente</i>	- Colaborar com o processo de ensino - aprendizagem dos estudantes pertencentes ao Bloco Inicial de Alfabetização, visando a recomposição dos conteúdos e a aquisição dos pré requisitos para alfabetização e letramento	-Atendimentos duas vezes semanais em pequenos grupos de acordo com o nível apresentado pelo teste da psicogênese com recursos diferenciados	Sílvia Rodrigues Chaves Maria Côrrea Pereira	Através da observação dos resultados obtidos por meio da reaplicação do teste da psicogênese no decorrer do ano letivo;

PROJETO	OBJETIVO	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORAS	AValiação
PEQUENO SEMEADOR	-Valorizar a diversidade cultural, assim como a identidade de cada criança, respeitando as diferenças e compartilhando momentos lúdicos onde a inclusão se faça presente de forma amigável e prazerosa.	-Desenvolvimento de atividades lúdicas, musicas, danças, brincadeiras, contação de história e vídeos (branca de neve, o monstro das cores, a cigarra e a formiga, a árvore generosa e outros). -Desenhos, pinturas diversas com recorte e colagem de acordo com a sequencia didática desenvolvida (auto retrato e árvore genealógica da família e outros). -Confecção de brinquedos e instrumentos musicais, jarros e regador ecológico (horta) fazendo uso de material reciclado. -Plantio e cultivo de ervas e hortaliças.	Dayane de Castro Gonçalves Gislaine Bastos Scheiva Augusto Ramos	Através da participação e entrosamento dos alunos nas atividades propostas em sala de aula e também nos arredores da mesma. Resgatar a importância de valorizar as raízes culturais da comunidade, bem como a identidade e pertencimento de cada criança, suas histórias e suas origens, através de atividades individuais e coletivas, criando assim um ambiente harmonioso de inclusão e respeito ao próximo.

PROJETO	OBJETIVO	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO E NO PROJETO
<p><i>PROJETO DE LEITURA: Pequenos leitores, escritores e ilustradores.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar o gosto pela leitura, estimulando o potencial cognitivo e criativo das crianças. - Promover o desenvolvimento do vocabulário. - Diversificar o repertório de leituras. - Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação. - Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens. - Desenvolver o gosto pelo desenho uma vez que a criança tem 	<p>Todos os dias da semana no início da aula, fazemos leitura verbal de diferentes livros literários em sala de aula onde temos um cantinho de leitura ou mesmo cada criança em seu lugar, depois de conhecer o livro as crianças escolhem o que quer desenhar, daquele livro. Neste momento vou verificando o que as crianças sabem, mesmo sem saber ler o que está escrito, através das imagens vejo a oralidade. Escolho uma</p>	<p>Maria Aparecida Vieira Correia</p>	

	<p>oportunidade de ser ilustrador do livro.</p> <p>- Facilitar as crianças em produções orais e escrita.</p>	<p>criança a cada semana para contar o que entendeu do livro vou auxiliando.</p> <p>Posso fazer leitura de variados gêneros de leitura (clássicos, gibis, jornais, poesias, piadas, contos, etc.). O projeto tem duração de todo o ano letivo.</p>		
--	--	--	--	--

15.ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento da implementação do projeto dar-se-á por meio de observações e relatos feitos semanalmente durante as coordenações coletivas, pontuando o que for pertinente.

As demais dimensões serão avaliadas ao longo de sua execução em reuniões com a comunidade escolar bimestral e/ou ainda semestralmente. Em situações extraordinárias, o Conselho Escolar será convocado para legitimar decisões.

O registro será feito em livros atas que levarão a assinatura dos presentes.

17-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEVEDO, Ricardo. Literatura infantil: origens, visões da infância e certos traços populares. Disponível <http://www.ricardoazevedo.com.br/Artigo07.htm>, acesso em 15/07/2016
- LDBN.9394. Lei de Diretrizes e Base da Educação. Brasília: Imprensa Nacional, 2006
- DIRETRIZES PEDAGÓGICAS BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO 2 EDIÇÃO/2012
- FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed., São Paulo: Cortez, 2001.
- GADOTTI, M. Educação e Poder: introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 1980.
- GASPARIN, José Luiz, Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica, Autores Associados, Campinas, 5ª edição Revista 2015.
- GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: prática da leitura de textos na escola. 2ª ed., Cascavel: Assoeste, 1984.
- GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: prática da leitura de textos na escola. 2ª ed. Cascavel: Assoeste, 1984.
- KLEIMAN, Ângela B. & MORAIS, Sílvia E. Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.
- LEITE, Lúcia Helena, Pedagogia de Projetos, In: Revista Presença Pedagógica, Belo Horizonte, vol. 2 mar/abr de 1996.pág.24-33.
- SEEDF, Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, Brasília 2012.
- SEEDF, Currículo em Movimento Da Educação Básica, Pressupostos Teóricos.
- SEEDF, Currículo em Movimento Da Educação Básica, Educação Infantil.
- SEEDF, Currículo em Movimento Da Educação Básica, Ensino Fundamental Anos Iniciais.
- SEEDF, Currículo em Movimento Da Educação Básica, Educação Especial.
- SEEDF, Lei 4.751. Gestão Democrática do Ensino Público do Distrito Federal. Brasília/DF, fevereiro de 2012.
- SEEDF, Organização Curricular 2023, Ensino Fundamental Anos Iniciais- Brasília/DF,
- SEEDF, Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Brasília/DF, 2019
- SOARES, Magda. Linguagem e Escola: uma perspectiva social. São Paulo, Ática,

1986. Revista Nova Escola.Ed. Abril. Dez/2005.

SOUZA, Renata Junqueira de. Narrativas Infantis: a literatura que as crianças gostam. Bauru: USC, 1992.

WHITE, Ellen G. - Educação. 6ª. ed. Tatuí-SP: Casa Publicadora Brasileira, 1996.

WHITE, Ellen G. – Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes. 7ª. ed. Tatuí-SP: Casa Publicadora Brasileira,1998.

FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed., São Paulo:Cortez, 2001.

ANEXO A - ILUMINAÇÃO EM LED



ANEXO B - TELHAS ISOTÉRMICAS



ANEXO C - LAVATÓRIOS NA ENTRADA DA UNIDADE ESCOLAR



ANEXO D - LAVATÓRIOS COM BANCADA NA ÁREA DOS BANHEIROS



ANEXO E - COBERTURA DO PÁTIO

